


Para toda a vida



Cascais investe em mais parques e natureza para todos

Vai nascer o maior parque urbano

Mais de 30 milhões de euros para levar a natureza e qualidade de vida ao território.

p. 3 - 5

Concelho investe 300 mil euros na época balnear

Mais investimento e reforço na segurança e vigilância das praias.

p. 6 e 7

Celebrar Cascais: Conheça o programa

Entre 6 e 13 de junho, Cascais recebe uma semana de música, tradição e convívio.

p. 15

Um concelho sustentável para todas as gerações



Cascais tem estado na linha da frente no apoio a medidas que privilegiam a visão sustentável das comunidades locais. Tendo noção da importância de cuidar dos nossos espaços verdes, uma das prioridades deste Executivo tem sido o investimento contínuo em parques, jardins e hortas comunitárias, onde os cidadãos podem interagir com a natureza e, sobretudo, desenvolver laços comunitários mais fortes com os seus vizinhos.

A meta dos 15 metros quadrados de espaços verdes por habitante é indicativa da lógica com que Cascais está

a agir neste momento. E, até agora, já nos aproximámos desse grande objetivo que estabelecemos no Compromisso geracional para o nosso concelho. Com os investimentos que temos feito em parques urbanos – especialmente o que vai ser criado entre a Aldeia de Juso, Birre e Areia – já vamos em 14 metros quadrados de espaços verdes por município.

Mas a aposta da sustentabilidade vai para além dos parques e jardins que construímos ou das árvores que plantamos. Quando construímos habitações, por exemplo, construímos para o futuro.

E isso significa, sobretudo, que as infraestruturas e equipamentos das casas que a Câmara Municipal disponibiliza aos cascalenses são todas feitas a pensar na proteção da natureza, através de programas como o Fundo Verde Cascais.

Os investimentos na sustentabilidade são feitos para os cidadãos que vivem em Cascais. No nosso concelho, fazemo-los com o objetivo de dar a todas as famílias cascalenses espaços de conforto e lazer, onde possam conviver entre si. Para cada município, estas zonas são locais de prática de desporto, de passeio, de descontração e de lazer, onde podem ler, descansar e divertir-se, em qualquer fase da sua vida.

Por isso, proteger a natureza é proteger o património verde de Cascais. E se o herdámos das gerações anteriores, temos de o cuidar para o legarmos às que virão depois de nós. ●

Nuno Piteira Lopes,
Presidente da Câmara Municipal
de Cascais



Jornal digital

Mais parques e natureza: 30 milhões para tornar Cascais ainda mais verde

O município prepara-se para criar o maior parque verde urbano do concelho, num investimento de 30,2 milhões de euros. O objetivo é levar mais natureza, bem-estar e qualidade de vida ao território.



Catarina Pinto vivia em Londres quando a pandemia surgiu. Como milhões de pessoas em todo o mundo, a especialista em comunicação ficou em situação de layoff e decidiu regressar a Cascais. “Quería estar mais perto da natureza e viver num ambiente mais limpo, mais sereno. Sem dúvida que voltar para Cascais, que é a minha terra, foi a grande decisão dos tempos de Covid”, conta ao Jornal C.

Foi precisamente no Parque Marechal Carmona que encontrámos Catarina, ao final da tarde, sentada na relva a ler um livro. Tal como ela, são milhares os munícipes e visitantes que procuram diariamente os jardins, parques e bosques urbanos de Cascais para passear, praticar exercício, descansar ou simplesmente estar ao ar livre. Atualmente,

o município gere, através da Cascais Ambiente, 187 hectares de espaços verdes entre parques urbanos, jardins, rotundas e taludes. E a aposta deverá continuar a crescer nos próximos anos.

Natureza urbana ganha cada vez mais espaço em Cascais

Recentemente, o presidente da Câmara Municipal de Cascais, Nuno Piteira Lopes, anunciou a aquisição de 450 mil metros quadrados de terrenos entre a Areia, Birre e Aldeia de Juso, onde nascerá o maior parque verde urbano alguma vez criado no concelho. O investimento municipal será de 30,2 milhões de euros e permitirá preservar mais de 434 mil metros quadrados de área natural acessível à população.

Mais do que um novo parque, o projeto reflete

uma estratégia que o município tem vindo a consolidar: aproximar a natureza das pessoas, reforçar os espaços verdes de proximidade e criar soluções urbanas mais sustentáveis e adaptadas às alterações climáticas. Num momento em que as cidades enfrentam desafios ligados ao clima, à saúde mental e à qualidade de vida urbana, os espaços verdes ganharam uma nova importância no desenho das cidades. Estudos da Organização Mundial de Saúde e da Agência Europeia do Ambiente mostram que viver perto de parques e jardins contribui para reduzir o stress, melhorar a saúde mental e incentivar a atividade física.

Município reforça investimento em novos parques e jardins urbanos

A criação do futuro parque urbano entre a Areia, Birre e Aldeia de Juso não é caso isolado.

A aposta do município na criação e requalificação de espaços verdes deverá continuar nos próximos anos, com um investimento previsto de 3,2 milhões de euros em parques e jardins de proximidade já em 2026. Até ao final deste ano deverão ficar concluídos o Parque Urbano da Bateria da Parede, o Parque Urbano de Alcabideche e os espaços verdes do Parque das Gerações, além da requalificação de vários parques infantis em diferentes zonas do concelho.

Nas páginas seguintes, descubra alguns dos espaços verdes que têm vindo a transformar a paisagem de Cascais. ●



30,2 milhões de euros
Investimento em terrenos para a criação do maior parque urbano.



187 hectares
Área de espaços verdes gerida pela Cascais Ambiente.



163.395 munícipes
que vivem a menos de 400 metros de um espaço verde.



15 m² por habitante
Meta estipulada de espaços verdes até 2029.



200 árvores por ano
Objetivo de plantar árvores em espaços verdes existentes.

"O investimento na sustentabilidade é uma prioridade"

Nuno Piteira Lopes, Presidente da Câmara Municipal de Cascais, explica a aposta e o investimento do município no alargamento dos espaços verdes.



O município tem como meta atingir 15 metros quadrados de espaços verdes por habitante até 2029. O que está a ser feito para se cumprir o objetivo?

Este foi um dos compromissos assumidos por este Executivo e uma das primeiras medidas aprovadas, neste mandato, foi precisamente a compra de terrenos entre Juso-Birre-Areia.

Com uma área de 450 mil m² permitirá a construção do maior parque verde urbano de Cascais. Com este novo parque passamos a garantir 14m² por habitante no nosso concelho. Em simultâneo estamos a trabalhar no equilíbrio entre espaços verdes e urbanos.

A cada conjunto de habitações que são construídas, por exemplo, têm de se criar mais jardins ou parques verdes, usados como corredores sustentáveis ao longo de todo o concelho.

O novo parque urbano Juso-Birre-Areia representa um investimento de 30 milhões de euros. O que vai distinguir este espaço de outros projetos já existentes no concelho, e quando poderão os cascalenses usufruir dele?

A Câmara de Cascais decidiu comprar os terrenos, colocando um ponto final numa situação de especulação imobiliária e, assim, garantir um espaço verde acessível a todos. Este será o maior parque verde urbano do concelho, com áreas verdes, espaços de lazer, equipamentos desportivos e de recreio de utilização coletiva. Além da criação do parque verde urbano, terá também área para construção de habitação pública municipal e, ainda, permitirá completar a ligação viária entre o final da A5 e as localidades da Aldeia de Juso e Areia, criando uma via estruturante. Queremos que os cascalenses possam usufruir dele até 2029.

"[Os espaços verdes] são lugares de convívio que criam espírito comunitário entre as famílias - o que no final do dia é o que as une."

Como se enquadra o investimento nos espaços verdes na visão mais ampla de desenvolvimento sustentável de Cascais?

O investimento nestes espaços permite criar zonas de proteção da biodiversidade no meio de um ambiente urbano, o que ajuda muito a tornar Cascais num concelho ainda mais sustentável. Além de essenciais para manter o equilíbrio entre a necessidade de construir mais habitações e a proteção da natureza, os espaços verdes permitem, aos nossos municípios, zonas para a recreação, a prática desportiva e o lazer. São lugares de convívio que criam espírito comunitário entre as famílias, que no final do dia é o que as une durante anos ou décadas. Queremos que Cascais seja um concelho onde a qualidade de vida é uma realidade e, para isso, o investimento na sustentabilidade é, para nós, uma prioridade. ●

Uma nova forma de desenhar os jardins



A autarquia aposta em soluções sustentáveis e adequadas a cada espaço. Eis alguns exemplos:

- utilização de árvores, arbustos e herbáceas autóctones
- menos impermeabilização dos solos
- criação de zonas de infiltração natural da água
- renaturalização de áreas urbanas
- plantação de árvores para combater ilhas de calor
- parques infantis acessíveis e naturalizados
- reforço da rede de bebedouros no concelho

Novos espaços verdes a caminho



- Parque Urbano da Bataria da Parede
- Parque Urbano de Alcabideche
- Espaços verdes do Parque das Gerações
- Requalificação de vários parques infantis

O que pensam os munícipes sobre os espaços verdes do concelho



Catarina Pinto, 30 anos

"São espaços muito organizados"

"Costumo vir aqui e também ao Parque Palmela. São espaços muito organizados". Sobre possíveis melhorias, não hesita: "Acho que não há nada a melhorar. Continuem a fazer um ótimo trabalho."



Vasco Saldanha, 22 anos

"Aqui não se ouvem os barulhos dos carros"

Vasco vive em Cascais "desde que se lembra" e frequenta regularmente o Parque Marechal Carmona. "Venho aqui muitas vezes, sozinho ou com amigos. Gosto muito de árvores e aqui não se ouvem os barulhos dos carros", conta.



Ben, 35 anos

"Junto o trabalho ao lazer"

"Este parque é absolutamente lindo. Adoramos as galinhas, os patos, os pavões e as tartarugas", conta o gestor de empresas, que vive em Cascais desde junho do ano passado. Ben adianta: "Venho apanhar ar com a minha mulher e faço chamadas de trabalho. Junto o trabalho ao lazer."



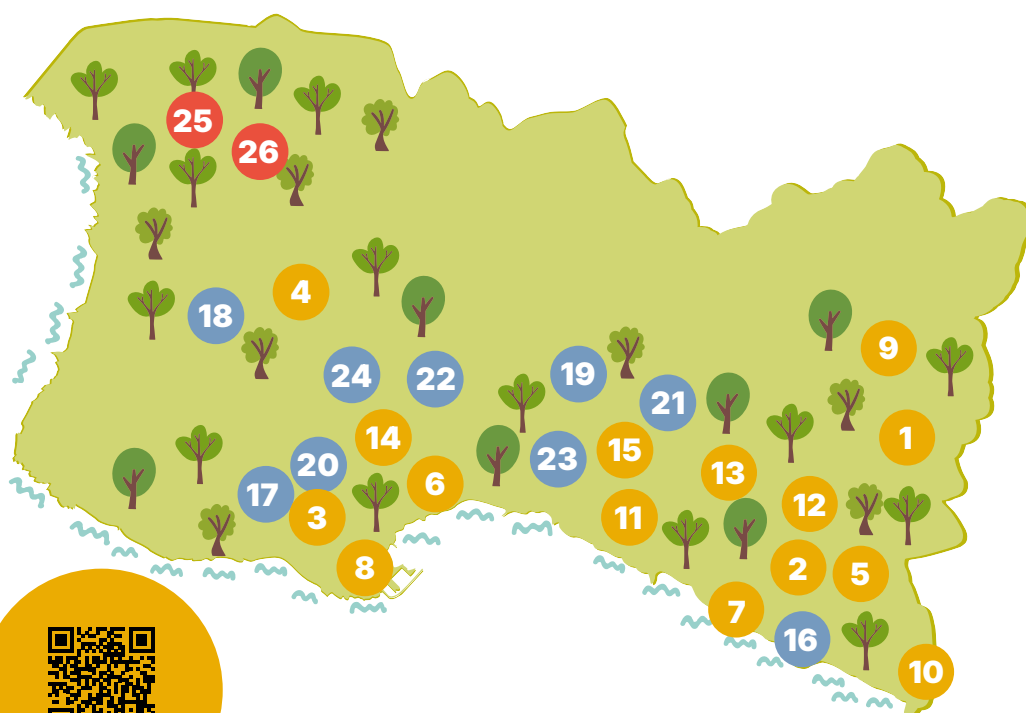
Tânia Pestana, 41 anos

"Gosto dos espaços que interagem"

"Gosto dos espaços que interagem com o público, seja através dos animais ou dos equipamentos para as crianças", conta a educadora de infância e nanny. E deixa uma sugestão: gostaria de ver "mais espaços indoor ou zonas abrigadas para dias de chuva."

Entre parques, jardins e bosques: Conheça os espaços verdes do concelho

De Carcavelos à linha do Guincho, Cascais soma dezenas de parques, jardins e bosques urbanos que hoje fazem parte da paisagem (e da rotina) de milhares de munícipes. Só este ano, o município vai investir 3,2 milhões de euros em parques e jardins de proximidade.



Parques Urbanos e Jardins

1. Parque Urbano Outeiro de Polima
2. Parque Urbano Quinta de Rana
3. Parque Urbano da Ribeira dos Mochos
4. Parque Urbano das Penhas do Marmeleiro
5. Parque da Quinta da Alagoa
6. Parque de Palmela
7. Parque Morais
8. Parque Marechal Carmona
9. Parque Urbano da Abóboda
10. Jardim da Quinta de São Gonçalo
11. Jardim das Oliveiras
12. Parque do Penedo
13. Parque Urbano Outeiro da Vela
14. Parque Urbano da Quinta da Carreira
15. Parque Urbano Outeiro dos Cucos

Bosques

16. Pinhal do Junqueiro
17. Pinhal dos Rotários
18. Pinhal da Aldeia de Juso
19. Bosque dos Gaios
20. Bosque Ribeira dos Mochos Norte
21. Bosque do Livramento
22. Bosque Outeiro dos Cucos
23. Bosque da Galiza
24. Bosque das Fontainhas

Parque Natural Sintra Cascais

25. Quinta do Pisão
26. Pedra Amarela Campo Base



Saiba mais

Verão: Cascais investe mais de 300 mil euros na época balnear

Entre videovigilância no paredão, análises semanais à qualidade da água e reforço da segurança, o município arrancou com mais uma época balnear marcada pela monitorização ambiental, acessibilidade e coordenação entre diversas entidades ao longo da linha costeira.



O ritual repete-se sempre que o calor aperta: chegar à praia, estender a toalha, abrir o chapéu de sol, colocar protetor solar e, finalmente, descansar. O que muitos banhistas desconhecem é que, por trás de um dia simples à beira-mar, existe uma operação diária que mobiliza dezenas de entidades ao longo da linha costeira de Cascais.

Entre nadadores-salvadores, forças de segurança, serviços municipais, autoridades de saúde, entidades ambientais, concessionários e voluntários, há uma estrutura que trabalha diariamente para garantir segurança, limpeza, monitorização da água e capacidade de resposta numa das frentes marítimas mais frequentadas do país.

Oficialmente, o verão pode ainda não ter começado. Mas em Cascais a época balnear arrancou há várias semanas. Como já é tradição, o concelho voltou a ser o primeiro de Portugal continental a abrir oficialmente a época balnear, a 1 de maio, mantendo

uma temporada até 30 de setembro, uma das mais longas do país.

Este ano, o município investiu cerca de 300 mil euros no reforço da operação balnear, num valor destinado à melhoria de equipamentos de praia, monitorização ambiental, acessibilidade e manutenção de infraestruturas de apoio. A este montante acrescentam ainda os investimentos associados aos serviços de assistência e socorro a banhistas, à manutenção do paredão, assegurada pela Cascais Próxima, e às operações de limpeza das praias, realizadas pela Cascais Ambiente.

Segurança reforçada dentro e fora do areal

Entre as novidades desta época balnear estão o reforço de segurança nas praias, o aumento da monitorização ambiental e novas medidas que vão da videovigilância no paredão Cascais-Estoril à criação de canais de comunicação direta entre nadadores-salvadores

e forças de segurança através da rede SIRESP.

Ao longo dos próximos cinco meses, mais de 50 nadadores-salvadores vão assegurar a vigilância das 13 praias balneares do concelho. Haverá também reforço de desfibrilhadores automáticos externos, motos 4 de assistência a banhistas e vigilância costeira com recurso a ultraleves.

Este ano será ainda formalizado um memorando de entendimento entre Polícia Marítima, PSP, GNR e Polícia Municipal de Cascais, com o objetivo de reforçar a prevenção e a coordenação operacional ao longo da costa.

Foi também criada a nova Comissão de Acompanhamento da Época Balnear, estrutura que reúne cerca de 30 membros de entidades ligadas à segurança, proteção civil, ambiente, saúde e gestão do litoral, com reuniões quinzenais ao longo do verão.

Monitorização ambiental acima das exigências legais

Mas a operação montada pelo município vai além da segurança visível no areal. Durante toda a época balnear serão realizadas análises microbiológicas semanais à qualidade da água em todas as praias do concelho.

Em simultâneo, continuará a ser feita a monitorização das areias nas 13 praias balneares, através de análises a fungos, leveduras e outros parâmetros microbiológicos.

Estas medidas excedem em larga escala os critérios legais nacionais, que preveem apenas uma monitorização mensal da qualidade das águas e monitorização das areias numa única praia por município, distinguindo Cascais como referência nacional em segurança e saúde balnear.

Entre as novidades deste ano está ainda a proibição de vidro no areal e os projetos que recorrem à ciência e à IA para combater e valorizar a alga invasora. ●

Principais novidades



Monitorização das águas

A autarquia reforçou as medidas de monitorização da qualidade da água.



Rádios SIRESP

Pela 1ª vez foram distribuídos rádios SIRESP pelas forças de segurança.



Fiscalização e policiamento

Há um reforço da vigilância e resposta pela Polícia Marítima, Polícia Municipal de Cascais, PSP e GNR.



Videovigilância no paredão

As praias de Carcavelos, Tamariz e Conceição dispõem de videovigilância no paredão Cascais-Estoril para reforçar a segurança.



Desfibriladores Automáticos Externos

Há um reforço da disponibilidade de desfibriladores em todas as praias.



Vigilância aérea

As praias contam com o reforço da vigilância no litoral com recurso a ultraleves.

Cascais avança com obra de 16 milhões e reabilita o paredão

A Câmara Municipal de Cascais aprovou a adjudicação da empreitada de reabilitação do paredão entre Cascais e a Azarujinha, numa intervenção superior a 16 milhões de euros considerada estratégica para a frente marítima do concelho. A obra prevê o reforço estrutural do paredão, o alargamento de zonas mais vulneráveis, novas acessibilidades, iluminação e instalação de videovigilância ao longo do percurso. ●

10 conselhos para usufruir das praias em segurança

1. Escolha praias vigiadas e respeite a sinalização.
2. Siga as indicações dos nadadores-salvadores.
3. Vigie permanentemente as crianças.
4. Consulte a cor da bandeira antes de entrar no mar.
5. Evite a exposição solar nas horas de maior calor.
6. Leve água, use protetor solar e procure zonas de sombra.
7. Não utilize recipientes de vidro no areal.
8. Não leve animais para a praia, exceto cães de assistência.
9. Deposite os resíduos nos contentores apropriados.
10. Use os chuveiros com consciência e evite o desperdício.

Sabia que...

... Cascais tem três praias distinguidas com o **galardão "Praia Acessível, Praia para Todos!"**? Estas praias (Carcavelos, Tamariz e Conceição) dispõem de condições e equipamentos adaptados para pessoas com mobilidade condicionada, incluindo rampas de acesso, passadeiras no areal, cadeiras anfíbias tiralô, buggies adaptados para crianças, zonas de sombra reservadas e instalações sanitárias acessíveis.

As praias contam ainda com o apoio de voluntários do programa Maré Viva, preparados para prestar assistência aos banhistas durante a época balnear. Na Praia da Conceição existe também o sistema SeaTrac, um equipamento inovador e único no país que permite o acesso autónomo ao mar a pessoas com mobilidade condicionada, promovendo uma experiência balnear mais inclusiva. ●

13 praias balneares



7 praias com Bandeira Azul



+50 nadadores-salvadores



3 praias acessíveis



5 meses de época balnear oficial



Recolha de resíduos: o que acontece depois de deitar fora?

Ecocentros, oleões, recolha de monos, biorresíduos ou têxteis. Em Cascais, quase todos os resíduos têm hoje um circuito próprio. Muitos dos materiais que saem diariamente das casas do concelho entram em processos de reutilização, reciclagem ou valorização energética, ajudando Cascais a afirmar-se como uma referência na gestão e valorização de resíduos.

A cadeira velha que ficou esquecida na garagem. O óleo usado depois do jantar. Os restos de comida que sobram no prato. Todos os dias, toneladas de resíduos saem das casas de Cascais sem que a maioria das pessoas pense no destino que terão a seguir.

Mas, em Cascais, quase nada "vai simplesmente para o lixo". Há livros que voltam às bibliotecas, óleo alimentar transformado em combustível, restos de comida convertidos em eletricidade e resíduos verdes que regressam aos solos sob a forma de composto orgânico.

Por trás destes gestos quotidianos existe uma rede complexa de recolha, triagem, reciclagem e valorização que envolve serviços municipais, operadores especializados e infraestruturas ambientais espalhadas pelo território. Ao longo dos últimos anos, Cascais tem vindo a reforçar essa rede através de soluções

diferenciadas para vários tipos de resíduos, numa estratégia que procura tornar a separação mais simples, próxima e integrada no dia a dia dos munícipes. Só no último ano, foram recolhidas no concelho cerca de 149 mil toneladas de resíduos, o equivalente ao peso de aproximadamente 100 mil automóveis ligeiros.

Uma rede invisível que transforma resíduos em recursos

Dos ecocentros aos oleões, da recolha de monos aos contentores de têxteis, passando pelos biorresíduos ou pelos cortes de jardim, o objetivo é o mesmo: reduzir o desperdício e aumentar a valorização de materiais que ainda podem ter uma nova utilidade. Conheça melhor (na página ao lado) cada uma das soluções de recolha disponíveis no concelho e descubra o destino dado aos resíduos depois de saírem de casa. ●



Sabia que...

... pode agendar gratuitamente a recolha de monos e de cortes de jardim através da Linha Cascais, pelo número **800 203 186**, ou através da aplicação FixCascais? O serviço é realizado porta-a-porta mediante marcação prévia com 48 horas de antecedência. ●



Recolha de Resíduos em Cascais 2025

Nos últimos anos, o concelho tem reciclado mais e produzido menos resíduos indiferenciados, refletindo uma maior consciência ambiental e uma participação crescente da população na separação dos resíduos. O Residómetro, disponível no site do Município de Cascais, permite acompanhar de forma atualizada estes indicadores relacionados com a recolha e valorização de resíduos.

- **149 816,14 toneladas** de resíduos recolhidos no total
- **85 368,55 toneladas** de resíduos indiferenciados
- **31 581,02 toneladas** de cortes de jardim
- **6 462,70 toneladas** de monstros
- **6 172,88 toneladas** de papel
- **6 062,24 toneladas** de resíduos de limpeza
- **5 517,35 toneladas** de restos de comida
- **4 233,84 toneladas** de vidro
- **4 417,56 toneladas** de plástico



Saiba mais

Onde colocar cada tipo de resíduo?



1. Rede de ecocentros

Livros e revistas, cabos elétricos e pequenos eletrodomésticos, pilhas e baterias, toners e tinteiros, lâmpadas, latas de spray, loiças, espelhos e vidros, cassetes, DVDs e CDs, latas de tintas, rolas, caricas e cápsulas de café. Nos ecocentros de Cascais, cada resíduo segue um circuito próprio de reciclagem ou valorização. Alguns materiais são encaminhados para reciclagem através da Tratolixo e da Rede Electrão, outros, como os livros em bom estado, podem ganhar uma segunda vida através da reutilização na Biblioteca de S. Domingos de Rana.

2. Recolha de resíduos urbanos

O lixo indiferenciado e os resíduos depositados nos ecopontos seguem caminhos diferentes depois de recolhidos. Enquanto as embalagens, vidro e papel separado pelos municipais são encaminhados para triagem e reciclagem, os resíduos indiferenciados passam por processos mecânicos que ainda permitem recuperar metais e matéria orgânica. Parte destes resíduos acaba transformada em biogás e eletricidade; o restante segue para aterro.



3. Recolha de biorresíduos

Os restos de comida colocados nos sacos verdes não terminam simplesmente no lixo comum. Depois da recolha, os sacos de biorresíduos são separados dos outros através de sensores óticos e encaminhados para valorização orgânica. O processo permite produzir biogás para geração de eletricidade e corretivo orgânico utilizado na agricultura e silvicultura. Coloque sempre o saco verde diretamente no contentor.

4. Rede de oleões

O óleo alimentar usado depositado nos oleões é recolhido e transformado em biocombustível. Depois de encaminhado para a unidade da PRIO, em Aveiro, cada litro de óleo pode originar cerca de 0,8 litros de biodiesel. Parte deste combustível é depois utilizado pela própria frota municipal de recolha de resíduos da Cascais Ambiente.



5. Projeto-Piloto (Re)Vestir Cascais

As roupas e têxteis depositados nos contentores cor-de-rosa passam por um processo de triagem que procura prolongar o ciclo de vida das peças. O vestuário em bom estado é encaminhado para reutilização ou doação, enquanto os materiais sem possibilidade de reaproveitamento seguem para reciclagem ou valorização.

6. Recolha de monos

Sofás, colchões, móveis ou eletrodomésticos fora de uso podem ser recolhidos gratuitamente através de um serviço porta-a-porta da Cascais Ambiente. Após agendamento, os resíduos seguem para triagem e separação por materiais, permitindo recuperar equipamentos elétricos, madeira, metais ou plásticos para reciclagem e valorização.



7. Recolha de cortes de jardim

Relva cortada, folhas secas ou ramos provenientes da manutenção de jardins também têm um circuito próprio. Depois da recolha porta-a-porta, os resíduos verdes seguem para a Central de Compostagem de Trajouce, onde são triturados e transformados em composto orgânico utilizado como fertilizante natural e cobertura vegetal em espaços verdes. O serviço é gratuito mediante pedido de recolha.

Cascais realiza simulacro de incêndio rural antes da chegada do verão

No passado dia 9 de maio, o município de Cascais realizou um simulacro à escala real, no Parque Natural de Sintra-Cascais, que colocou à prova a capacidade de resposta do concelho perante um cenário de incêndio rural de grandes dimensões.



Com o verão à porta e o risco de incêndio a aumentar, Cascais não ficou à espera. O exercício LIVEX "Cascais em Alerta", realizado no Parque Natural Sintra Cascais, reuniu bombeiros, sapadores florestais, forças de segurança e serviços municipais numa operação conjunta que simulou, passo a passo, o que aconteceria perante um fogo de grandes dimensões no território concelhio.

Do momento em que os Sapadores Florestais de Cascais detetaram o incêndio até ao ataque ampliado pelos corpos de bombeiros do concelho, todos os procedimentos foram testados em condições o mais próximo possível da realidade. No terreno, foram ainda treinadas a evacuação do Campo Base da Pedra Amarela e da Quinta do Pisão, a instalação do Posto de Comando Municipal

na Malveira da Serra e a ativação de uma Zona de Concentração e Apoio à População no Pavilhão Desportivo de Alcabideche.

"Estamos articulados, preparados e prontos caso aconteça qualquer ocorrência," Nuno Piteira Lopes, presidente da Câmara Municipal de Cascais, presente no terreno durante o exercício.

Coordenação e comunicação também em teste

Rui Ângelo, Diretor do Serviço Municipal de Proteção Civil de Cascais, sublinha que o exercício permitiu treinar os procedimentos de resposta das diversas entidades, na área da segurança, socorro, ambiente e logística, reforçando a coordenação entre todos os intervenientes. Foram também testados

"Estamos articulados, preparados e prontos caso aconteça qualquer ocorrência."

Nuno Piteira Lopes,
Presidente da Câmara
Municipal de Cascais

os mecanismos de comunicação com a população, desde a emissão de avisos e comunicados até à logística de apoio aos operacionais no terreno, incluindo alimentação e utilização de maquinaria pesada nos trabalhos de rescaldo.

O exercício enquadra-se no Plano de Mitigação de Incêndios Rurais do Concelho de Cascais, numa aposta clara de que a preparação para os meses mais críticos do ano deve começar muito antes do perigo chegar. ●

Saiba como agir, em caso de incêndio

- Ligue para o 112 se detetar um incêndio.
- Siga as indicações das autoridades e dos agentes de proteção civil.
- Não bloqueie caminhos de acesso utilizados pelos bombeiros e meios de socorro.
- Mantenha-se afastado da frente de fogo e de zonas com muito fumo.
- Se o incêndio estiver próximo de casa, feche portas, janelas e persianas.
- Afaste materiais inflamáveis da habitação, como lenha, mobiliário ou botijas de gás.
- Tenha preparado um kit de emergência com água, medicamentos, documentos e bens essenciais.
- Em caso de evacuação, leve só o que precisa e siga para os locais indicados pelas autoridades.

Fonte:
Programa "Portugal Chama"

Quem quer ser voluntário neste verão?



Cultura, praias, ambiente, desporto ou turismo: os programas de Voluntariado Jovem de Verão estão a receber inscrições. Toda a informação sobre como participar já está disponível.



Para muitos jovens, o verão significa férias. Para outros, pode também ser uma oportunidade para experimentar novas áreas, ganhar experiência e participar em projetos ligados ao concelho.

A Cascais Jovem abriu as inscrições para os programas de Voluntariado Jovem de Verão, que

mobilizam centenas de participantes em áreas como ambiente, cultura, turismo, desporto e apoio social.

Do apoio nas praias aos walking tours

Estão disponíveis seis programas: Cultura do Bairro, Cultura Social, Férias na Desportiva, Locais, Maré Viva e Natura Observa.

O Maré Viva marca presença nas praias do concelho durante a época balnear, com ações de sensibilização ambiental e apoio aos banhistas. O Locais promove o contacto com turistas através de postos de informação e walking tours. O Natura Observa leva os voluntários ao Parque Natural de Sintra Cascais,

e o Cultura do Bairro aproxima os jovens de bibliotecas, museus e equipamentos culturais.

Os programas destinam-se a jovens entre os 12 e os 30 anos, com formação inicial incluída.

As inscrições estão abertas na plataforma online da Cascais Jovem. ●

Festival do Voluntariado voltou a reunir organizações e voluntários na FIARTIL



19 259
voluntários

A FIARTIL recebeu, nos dias 9 e 10 de maio, a 4ª edição do Festival do Voluntariado, uma iniciativa dedicada à promoção e valorização do voluntariado no concelho de Cascais.

Ao longo de dois dias, o espaço juntou organizações, associações, voluntários e visitantes em torno de um programa com conversas, demonstrações artísticas, música ao vivo

e atividades dinamizadas pelas entidades participantes.

O festival arrancou com a cerimónia de reconhecimento do trabalho voluntário desenvolvido no concelho, momento em que foram também distinguidas várias escolas no âmbito do Galardão Escola Voluntária, com destaque para o Colégio Marista de Carcavelos. Durante a sessão foram

ainda apresentados os dados do voluntariado referentes a 2025. Segundo os números, o concelho contou com 19 259 voluntários envolvidos em 2027 projetos.

O Festival do Voluntariado contou ainda com a presença do executivo municipal, reforçando o papel do voluntariado enquanto motor de participação comunitária e intervenção social no concelho. ●

Cascais colocou a democracia local e os direitos humanos em debate

Evento internacional "ACT NOW Mayors' Conference 2026" trouxe a Cascais autarcas, representantes de cidades, instituições europeias e organizações da sociedade civil para debater o papel das cidades na defesa dos direitos humanos, da participação cívica e da democracia na era digital.



Durante dois dias, Cascais tornou-se o epicentro de um debate essencial na Act Now Mayors Conference 2026: qual o papel das autarquias e do poder local na definição do futuro da democracia?

A escolha do concelho para acolher este encontro europeu não foi por acaso: em 2026, Cascais é a Capital Europeia da Democracia.

O encontro decorreu no Centro de Congressos do Estoril e colocou em discussão alguns dos principais desafios que hoje atravessam as democracias europeias, como a habitação, os direitos digitais, a participação dos jovens, a inclusão social, o combate à desinformação e o impacto das novas tecnologias na democracia.

Sob o tema "Reimagining Human Rights: Anchoring

Democratic Values in the Digital Age", a conferência reuniu cidades, instituições europeias, especialistas e decisores políticos para refletir sobre o papel dos municípios na defesa dos direitos humanos e na construção de democracias mais participativas e próximas dos cidadãos.

Ao longo dos dois dias, várias cidades apresentaram projetos e experiências desenvolvidas nos seus territórios, mas Cascais também aproveitou a oportunidade para dar a conhecer algumas das políticas públicas implementadas no concelho nas áreas da participação cidadã, sustentabilidade e inclusão social.

Na sessão de abertura, Nuno Piteira Lopes, presidente da Câmara Municipal de Cascais, destacou o papel dos municípios na construção

democrática. "A democracia constrói-se dia após dia, nas nossas ruas, nos nossos bairros e nas nossas cidades", afirmou.

Habitação, participação jovem e inclusão em destaque

Um dos momentos centrais da conferência foi o painel dedicado à habitação e ao futuro das cidades inclusivas, integrado no programa tendo em conta a relevância do tema no atual contexto habitacional global. Neste debate, o presidente apresentou a estratégia municipal desenvolvida para responder à atual crise habitacional, defendendo a importância da habitação pública e da intervenção dos municípios na criação de cidades mais equilibradas.

O município apresentou também iniciativas ligadas à Estratégia Municipal de Direitos Humanos,

350
participantes

+24
países
representados

à participação jovem, aos direitos das crianças e à governação local, valorizando projetos municipais com potencial de replicação por outras cidades. Estes contributos permitiram mostrar como os direitos humanos podem ser traduzidos em medidas concretas no território, aproximando a agenda europeia da democracia da realidade quotidiana das comunidades locais. ●

TML bate recorde de passageiros nas linhas de Cascais

Em 2025, a Transportes Metropolitanos de Lisboa (TML) registou um crescimento de 19,3% no número de passageiros transportados nas linhas rodoviárias que servem o concelho, alcançando um recorde de 2,8 milhões de passageiros.



O transporte público em Cascais continua a ganhar passageiros e a consolidar-se como alternativa ao automóvel. No ano passado, houve mais pessoas a usar as linhas de autocarros da Transportes Metropolitanos de Lisboa (TML) de Cascais. Contas feitas, foram transportados

2,8 milhões de passageiros nos autocarros da TML, o que representa o valor mais elevado de sempre. Estes números juntam-se aos 10,9 milhões de passageiros transportados no ano passado pela MobiCascais, o serviço rodoviário municipal gratuito para todos os residentes,

trabalhadores e estudantes. Recorde-se que a TML é a empresa responsável pela gestão dos transportes rodoviários da Área Metropolitana de Lisboa, que abrange 18 municípios. Estes dados foram apresentados pela nova administração da TML numa reunião que contou com a presença de Nuno Piteira Lopes, presidente da Câmara Municipal de Cascais; Luís Almeida Capão, vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais, bem como com Rita de Sousa, diretora da Autoridade de Transportes de Cascais, no âmbito de uma retrospectiva do ano de 2025 e da preparação de novos projetos de mobilidade para 2026.

Mais passageiros, linhas e viagens realizadas

Segundo os indicadores divulgados, o número de passageiros transportados em Cascais aumentou 19,3% face a 2024, num total de 308 mil viagens realizadas ao longo do ano. O crescimento consolida uma tendência de aumento da procura pelo transporte público rodoviário.

A operação da TML em Cascais inclui atualmente 30 linhas intermunicipais, com 425 paragens, assegurando ligações a municípios como Oeiras, Sintra e Amadora. ●

Ação Social

Laço Azul Humano: Uma iniciativa pela proteção das crianças

O parque Marechal Carmona voltou a receber esta iniciativa, que pretende sensibilizar para a prevenção dos maus-tratos das crianças.

Centenas de pessoas juntaram-se no Parque Marechal Carmona, para dar forma ao tradicional Laço Azul Humano.

Esta iniciativa, promovida pela CPCJ de Cascais em colaboração com o município de Cascais, marcou o encerramento do Mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos

na Infância. Entre crianças, famílias, escolas, instituições e voluntários, o momento voltou a mostrar o compromisso da comunidade e do município na defesa dos direitos das crianças e jovens. Símbolo internacional da prevenção dos maus-tratos infantis, o laço azul representa um compromisso que se prolonga ao longo



do tempo. Essa mesma ideia foi sublinhada por Pedro Morais Soares, Vereador da Câmara Municipal de Cascais, com o pelouro da ação social: "Não importa

apenas a construção do laço, importa realçar aquilo que é o trabalho das nossas instituições, diariamente, na defesa dos direitos das crianças." ●

Bossa Market traz a energia e a cultura brasileira até Cascais em junho

Vitor Kley e Sylvinho Blau Blau são os destaques musicais de mais uma edição do Bossa Market, que traz a energia, os sabores e a cultura brasileira até Cascais.

O Bossa Market regressa à FIARTIL, no Estoril, nos dias 6 e 7 de junho, para mais uma edição daquele que é considerado o maior mercado de cultura e lifestyle brasileiro da Europa. O evento volta a transformar Cascais num ponto de encontro entre música, gastronomia, moda, arte e empreendedorismo, celebrando a ligação cultural entre Portugal e Brasil.

Depois de ter recebido mais de 12 mil visitantes na última edição, o Bossa Market promete dois dias repletos de animação, experiências e sabores brasileiros. O evento contará com mais de 120 expositores nas áreas da gastronomia,

moda, decoração, design e bem-estar, além de uma programação pensada para toda a família, incluindo espaços dedicados às crianças e experiências interativas.

Na música, já estão confirmados Vitor Kley, que atua a 6 de junho e Sylvinho Blau Blau, no dia 7, às 21h00. O Palco Bossa receberá ainda concertos, DJs e atuações inspiradas pelos ritmos da Bossa Nova, MPB, Samba, Forró e pop rock brasileiro.

Além da forte componente cultural, o Bossa Market mantém também a aposta na sustentabilidade, promovendo o uso de

materiais reutilizáveis, o consumo consciente e práticas de reciclagem ao longo de todo o recinto. ●



Festival Art Explora: arte, cultura e inovação junto ao mar

Durante dez dias, a Marina de Cascais transforma-se num ponto de encontro entre arte, tecnologia e cultura com a chegada do Festival Art Explora e do primeiro barco-museu do mundo.

Entre os dias 18 e 28 de junho, Cascais recebe o Festival Art Explora. Instalado na Marina de Cascais, o evento promete transformar a cidade num grande palco de encontro entre arte contemporânea, música, cinema, performances, debates e experiências imersivas.

O grande símbolo do festival é o primeiro barco-museu

do mundo, um catamarã que navega pelo Mediterrâneo levando cultura a diferentes países e cidades. Em Cascais, o público poderá visitar exposições e instalações multimédia a bordo, enquanto em terra decorre uma programação gratuita pensada para todas as idades. Oficinas criativas, conversas com artistas, concertos e sessões de cinema fazem parte

de uma agenda que coloca o diálogo cultural e a sustentabilidade no centro da experiência.

O festival pretende aproximar a arte do público e reforça a ligação entre os países do mediterrâneo através da criação contemporânea. E aposta ainda em temas como mobilidade cultural, diversidade e inclusão,

promovendo um espaço aberto à troca de ideias e experiências.

Com entrada gratuita, o festival afirma-se como uma das grandes novidades culturais de 2026 em Cascais, com concertos (também gratuitos) de: Sopa de Pedra, Garota Não, Lula Pena, 'Magical Karaoke' com Mike El Nite e DJ Nídia. ●



Celebrar Cascais com marchas, Quim Barreiros e Herman José

O Hipódromo Manuel Possolo recebe uma semana de música, tradição e convívio para celebrar os 662 anos do município de Cascais.



Junho volta a ser sinónimo de festa, tradição e convívio com as festividades "Celebrar Cascais", que decorrem entre os dias 6 e 13 de junho, no Hipódromo Manuel Possolo.

Sob o mote "A festa é aqui!", a iniciativa traz vários dias de música, marchas populares e animação, reunindo moradores e visitantes num ambiente de celebração e convívio.

A programação arranca no dia 6 de junho com as tradicionais Marchas Populares, um dos momentos mais emblemáticos das festas do concelho, onde não faltam cor, música e criatividade.

Antes da apresentação no Hipódromo Manuel Possolo (que será transmitida em streaming) as marchas desfilam pela Baía de Cascais, levando a festa e a tradição às ruas da vila.

No dia 7 de junho é a vez das Marchas Infantis levarem ao recinto a alegria e a energia dos mais novos,

seguidas de um concerto dos Ténis Bar.

Depois de uma pausa no dia 8, a animação regressa ao Hipódromo Manuel Possolo com um cartaz musical pensado para diferentes públicos. No dia 9 de junho sobe ao palco Quim Barreiros, um dos artistas mais acarinhados das festas populares portuguesas. Seguem-se os Arrebimba o Malho, no dia 10, e Augusto Canário, no dia 11, nomes ligados à música popular e ao ambiente festivo que marca esta época do ano.

Na noite de 12 de junho, véspera de Santo António, o palco recebe Herman José, numa atuação que promete juntar humor e música. O encerramento das festividades acontece no dia 13 de junho com os Semibreve.

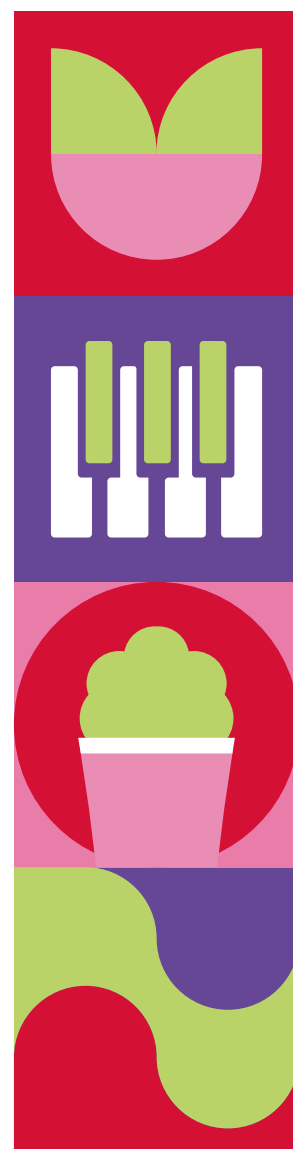
Recorde-se que o arraial, onde decorrem os concertos e grande parte da animação das festas "Celebrar Cascais", é organizado em parceria com associações juvenis

do concelho, revertendo as receitas obtidas para estas coletividades, reforçando o espírito comunitário e de apoio ao movimento associativo local.

Celebrar 662 anos de história do concelho

As comemorações municipais assinalam a elevação de Cascais a município por D. Pedro I, a 7 de junho de 1364, evocando mais de seis séculos de história de uma vila marcada pela ligação ao mar, pelas tradições populares e pelo espírito comunitário.

As festividades decorrem entre as 17h e a 01h nos dias 6 e 7 de junho, e entre as 18h e a 01h de 9 a 13 de junho. A entrada é livre, condicionada à lotação do espaço. Para garantir uma circulação mais confortável e sustentável durante as festividades, recomenda-se a utilização de transportes públicos. ●



Celebrar Cascais

6 a 13 junho 2026

Hipódromo Manuel Possolo

Arraial Stº António

Marchas Populares
6 e 7 junho

Concertos

7 e 9 a 13 junho · 21h

Cidadela de Cascais

Procissão Stº António
13 junho · 15h



Saiba mais

A festa é aqui!

Entrada livre



7 junho
TÉNIS BAR



9 junho
QUIM BARREIROS



10 junho
ARREBIMBA O MALHO



11 junho
AUGUSTO CANÁRIO



12 junho
HERMAN JOSÉ



13 junho
SEMIBREVE



Capital Europeia
da Democracia

CASCAIS Para toda
a vida